

RESULTADOS ANUAIS 2022



Media Capital
Juntos, criamos o futuro



Grupo Média Capital, SGPS, S.A.



Resultados do ano de 2022 do Grupo Media Capital

- **O EBITDA do Grupo atingiu os €48 milhões**, o que representa uma melhoria considerável face aos €8,9 milhões registados em 2021. Da mesma forma, o **Resultado Líquido** de 2022 melhorou significativamente, cifrando-se nos **€36,7 milhões**, o que compara com o Resultado Líquido negativo de €4,1 milhões de 2021.
- Para estes resultados contribuíram, de forma decisiva, a conclusão do processo de **alienação do negócio das Rádios**, que permitiu ao Grupo Media Capital um **encaixe financeiro direto associado à venda de €69,6 milhões** e a realização de uma mais-valia líquida de **€46,1 milhões**.
- Em resultado, o Grupo atingiu os níveis de **endividamento líquido mais baixos da sua história**, com uma dívida líquida de €21,2 milhões.
- **Os rendimentos operacionais do segmento de televisão cresceram 5%** face ao período homólogo e atingiram um total de **€137,7 milhões**, o que permitiu a estabilização dos resultados operacionais consolidados.
- **O grupo de canais TVI foi líder** com um **share de audiência de 20,9%**, 0,6 p.p. acima do concorrente mais próximo.
- **A CNN Portugal consolidou a liderança** entre os canais de informação, atingindo uma **audiência de 3,1%**.
- Em 11 dos 12 meses do ano a **TVI assumiu a liderança do ranking digital nacional**.
- **A CNN Portugal reforçou o seu posicionamento como fonte de informação de referência**, tanto na televisão como no digital.
- 2022 foi ano de **expansão da plataforma de streaming TVI Player** e de **nascimento da VERSA**, a marca digital do Grupo no segmento de *Lifestyle*.

Destques 2022

- O Grupo Media Capital concluiu, à data de 31 de maio de 2022, o processo de alienação no negócio das rádios. A transação ascendeu a €69,6 milhões e gerou uma mais-valia líquida de €46,1 milhões.
- O endividamento líquido do Grupo atingiu um dos níveis mais baixos da sua história, cifrando-se em €21,2 milhões no final de 2022.
- O Grupo procedeu à distribuição de €10 milhões de dividendos em julho de 2022, naquela que foi a primeira distribuição desde julho de 2018.
- O Grupo Media Capital atingiu os €203,9 milhões de rendimentos operacionais em 2022, o que representou um crescimento de 29% face a 2021. Excluindo o efeito da mais-valia gerada na venda das rádios, e apesar dos resultados de 2022 incluírem apenas cinco meses de atividade das mesmas, o Grupo alcançou €157,8 milhões de rendimentos operacionais, em linha com o registado em 2021.
- A evolução dos rendimentos operacionais assentou na recuperação do mercado publicitário, bem como na melhoria dos indicadores de audiência. A conjugação de fatores permitiu ao Grupo o reforço das suas quotas no mercado.
- O EBITDA do Grupo, ajustado de gastos líquidos com provisões, imparidades, reestruturações e mais-valia, atingiu os €10 milhões, o que representou uma redução de 14% face ao período homólogo. Esta redução decorreu da venda das rádios, que em termos de EBITDA ajustado se traduziu numa redução de cerca de €4,6 milhões face ao período homólogo, demonstrando, assim, a excelente performance dos restantes segmentos de negócio.
- O EBITDA do Grupo, sem ajustamentos, fixou-se nos €48 milhões, comparando positivamente com os €8,9 milhões de 2021. O resultado líquido também melhorou: passou de €-4,1 milhões em 2021 para €36,7 milhões em 2022.
- A CNN Portugal destacou-se como canal de referência na informação e assumiu-se como líder entre os canais informativos de cabo logo no primeiro ano de vida, com uma quota de 3,1%. O aniversário do canal, em novembro de 2022, foi assinalado com a conferência “Embrace the future”, na qual participaram conceituados oradores internacionais.
- O Grupo continuou a ser um dos principais players da produção audiovisual, responsável por produzir a novela que liderou o prime-time em Portugal, “Festa é Festa”. Cada vez mais empenhada na diversificação de produções, a Plural teve também, em 2022, uma presença relevante nas atividades de aluguer de meios e de construção cenográfica.
- Na área digital, a Media Capital viu reforçada a liderança da TVI no ranking digital nacional, Netaudience, enquanto a CNN Portugal reforçou a sua posição nas redes sociais, website e APP. 2022 assistiu ainda à consolidação da plataforma de *streaming* do Grupo, TVI Player, que alargou os seus canais de distribuição.
- O reforço nos conteúdos de entretenimento, ficção e informação, suportado pelo investimento chave em conteúdo premium de desporto, traduziu-se numa recuperação significativa dos indicadores de audiência. A TVI reduziu em 1,4 pontos a diferença para o principal concorrente, que no final de 2022 se cifrava em 1 ponto percentual, atingindo um share de audiência de 15,7%.
- Já em fevereiro de 2023 o Grupo anunciou, em parceria com Amazon Prime Vídeo, o regresso da série “Morangos com Açúcar” para *streaming* e também para a antena da TVI.

No dia 03 de fevereiro de 2022, e conforme comunicado ao mercado, o Grupo Media Capital celebrou um contrato de compra e venda de ações com a Bauer Media Audio Holding GmbH relativo a 100% do capital social da MCR II - Media Capital Rádios, S.A. e respectivas subsidiárias detidas integralmente, transação que se concretizou e teve efeitos a 31 de maio de 2022. O preço da alienação ascendeu a €69,6 milhões, dos quais resultou uma mais-valia nas contas consolidadas do Grupo, já registada, de €46,1 milhões.

Considerando as condições na data de relato e face ao disposto nas normas internacionais de relato financeiro, o negócio de Rádios é apresentado, a 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2022, no Anexo às Demonstrações Financeiras como detido para venda. No presente comunicado e na informação de gestão, a unidade de negócio das Rádios é apresentada como unidade operacional em continuação até à data da alienação.

1. Demonstração dos Resultados Consolidados

milhares de €	2022	2021	Var %	2S 2022	2S 2021	Var %
Total de Rendimentos Operacionais	203 867	157 740	29%	79 989	84 949	(6%)
Televisão	137 711	130 698	5%	73 052	69 287	5%
Produção Audiovisual	31 922	32 811	(3%)	15 720	16 360	(4%)
Rádio & Entretenimento	8 752	18 422	(52%)	353	11 100	(97%)
Outros	65 256	17 482	273%	9 796	8 897	10%
Ajustamentos de Consolidação	(39 775)	(41 672)	5%	(18 933)	(20 695)	9%
Total de Gastos Operacionais, ex-D&A	155 910	148 838	5%	78 292	71 570	9%
Gastos com Provisões, Imparidades e Reestruturações	8 141	2 703	201%	6 610	245	>999%
Total de Gastos Operacionais, excl. D&A, Provisões e Reestruturações	147 768	146 136	1%	71 682	71 325	1%
EBITDA	47 957	8 901	439%	1 697	13 378	(87%)
Margem EBITDA	23,5%	5,6%	17,9pp	2,1%	15,7%	(13,6pp)
EBITDA Ajustado (1)	10 034	11 604	(14%)	8 307	13 624	(39%)
Margem EBITDA s/ Gastos líquidos com Provisões e Reestruturações	4,9%	7,4%	(2,4pp)	10,4%	16,0%	(5,7pp)
Televisão	3 354	(1 366)	n.a.	6 854	4 310	59%
Produção Audiovisual	280	3 182	(91%)	114	1 585	(93%)
Rádio & Entretenimento	3 294	7 829	(58%)	159	5 741	(97%)
Outros	3 247	3 172	2%	(44 434)	2 103	n.a.
Ajustamentos de Consolidação	(141)	(1 214)	88%	(450)	(115)	(292%)
Depreciações e Amortizações	8 179	9 828	(17%)	3 834	5 052	(24%)
Resultado Operacional (EBIT)	39 778	(927)	n.a.	(2 137)	8 327	n.a.
Resultado Financeiro (Líquido)	(3 976)	(2 758)	(44%)	(1 971)	(1 640)	(20%)
Resultado Antes de Imposto	35 802	(3 685)	n.a.	(4 109)	6 686	n.a.
Imposto sobre o Rendimento	885	(395)	n.a.	37	(2 268)	n.a.
Resultado Líquido do Período	36 687	(4 080)	n.a.	(4 072)	4 419	n.a.

(1) EBITDA Ajustado = EBITDA - Provisões - Imparidades de direitos - Indemnizações - Mais-valia

No ano de 2022 os **rendimentos operacionais** cresceram 29% para €203,9 milhões quando, em 2021, haviam sido de €157,7 milhões. Note-se que os rendimentos incluem o montante da mais-valia gerada no negócio das rádios, que totalizou €46,1 milhões. Já no comparativo do segundo semestre, a evolução foi também positiva no segmento de televisão, no qual se obteve

um aumento de 5%.

Os **gastos operacionais, excluindo amortizações, depreciações, gastos líquidos com provisões e reestruturações**, registaram um acréscimo de 1%, totalizando €147,8 milhões. Já no comparativo semestral, os gastos mantiveram-se estáveis face ao período homólogo de 2021. De destacar

que os dados apresentados incluem apenas cinco meses de atividade do negócio das Rádios em 2022.

Excluindo gastos líquidos com provisões, imparidades, reestruturações e mais-valia, o EBITDA consolidado do Grupo atingiu, em 2022, os €10 milhões, reflexo de um aumento muito considerável do EBITDA do segmento de televisão para €3,4 milhões. Excluindo o efeito do negócio das rádios e respetiva atividade em 2022 e 2021, o EBITDA ajustado cifrou-se em €7 milhões, o que compara com €4 milhões em 2021, representando um aumento de 77% na confrontação destas atividades.

Os gastos com provisões, imparidades e reestruturações tiveram um incremento de €5,4 milhões face ao período homólogo

decorrente da evolução do processo de reestruturação do Grupo, assim como da análise de recuperabilidade de direitos de transmissão de programas.

Quanto ao **resultado operacional** (EBIT), este foi de €39,8 milhões em 2022, o que compara muito positivamente com os €-0,9 milhões em 2021.

Os **resultados financeiros (líquidos)** atingiram €-4,0 milhões refletindo um acréscimo de 44% resultante do refinanciamento do Grupo e do efeito da reestruturação societária ocorrida nas entidades internacionais.

O **resultado líquido** anual atingiu os €36,7 milhões, melhorando de forma expressiva face aos €-4,1 milhões verificados em 2021.

milhares de €	2022	2021	Var %	2S 2022	2S 2021	Var %
Rendimentos Operacionais	203 867	157 740	29%	79 989	84 949	(6%)
Publicidade	109 865	112 143	(2%)	55 513	62 188	(11%)
Outros Rendimentos Operacionais	47 937	45 596	5%	24 476	22 761	8%
Mais valia	46 064	-	-	-	-	-

Os rendimentos do Grupo Media Capital ultrapassaram, em 2022, os €200 milhões, num acréscimo de 29% face ao ano anterior. Estes resultados incluem a venda das rádios, da qual resultou uma mais-valia de €46,1 milhões, que contrabalança com apenas 5 meses de atividade do referido negócio.

Ainda assim, e apesar de o negócio das rádios ter representado, em termos de rendimentos, aproximadamente 4% (contrastando com cerca de 12% registados em 2021), verificou-se apenas um decréscimo de 2% nos rendimentos de publicidade.

Não obstante a redução total dos rendimentos de publicidade decorrente da saída das rádios do perímetro do Grupo, observou-se um incremento das receitas

de publicidade nos restantes negócios, resultado da recuperação das audiências da TVI e da consolidação da CNN Portugal entre os canais de cabo.

Este crescimento assentou não só num crescimento do mercado publicitário face a 2021, que se verificou nos mercados de televisão em canal aberto e cabo, mas também num crescimento do peso da TVI no mercado publicitário.

O mercado Digital registou um aumento de 12% na publicidade fruto do posicionamento que atingiu em 2022.

Os outros rendimentos operacionais registaram uma subida de 5%, incluindo, essencialmente, rendimentos da produção audiovisual, rendimentos de cedência de sinal e venda de conteúdos.



2. Televisão

milhares de €	2022	2021	Var %	2S 2022	2S 2021	Var %
Rendimentos Operacionais	137 711	130 698	5%	73 052	69 287	5%
Publicidade	96 974	90 828	7%	52 283	49 359	6%
Outros Rendimentos	40 737	39 870	2%	20 769	19 928	4%
Gastos Operacionais, ex D&A	141 608	133 449	6%	72 121	64 960	11%
Gastos com Provisões, Imparidades e Reestruturações	7 251	1 386	423%	5 922	(17)	n.a.
Total de Gastos Operacionais, excl. D&A, Provisões e Reestruturações	134 357	132 064	2%	66 199	64 977	2%
EBITDA	(3 897)	(2 752)	(42%)	932	4 326	(78%)
Margem EBITDA	(2,8%)	(2,1%)	(0,7pp)	1,3%	6,2%	(5,0pp)
EBITDA Ajustado (1)	3 354	(1 366)	n.a.	6 854	4 310	59%
Margem EBITDA s/ Gastos líquidos com Provisões e Reestruturações	2,4%	(1,0%)	3,5pp	9,4%	6,2%	3,2pp
Depreciações e Amortizações	4 468	4 642	(4%)	2 294	2 408	(5%)
Resultado Operacional (EBIT)	(8 365)	(7 393)	(13%)	(1 362)	1 918	n.a.

(1) EBITDA Ajustado = EBITDA - Provisões - Imparidades de direitos - Indemnizações - Mais-valia

Na totalidade do ano de 2022, **o conjunto dos canais TVI, CNN Portugal, TVI Ficção e TVI Reality registou uma quota de audiência de 20,9%** no total do dia e 22,3% no horário nobre (20h-24h). No target comercial Adultos as percentagens foram de 21,6% e 22,9%, respetivamente, sendo que no target comercial ABCD 15-54 as percentagens foram, por seu turno, 15,8% e 17,3%, respetivamente.

Total dia (%) 2022	UNIVERSO	ADULTOS	ABCD 15-54
Grupo TVI	20,9	21,6	15,8
Grupo SIC	20,3	21,2	16,8
Grupo RTP	14,0	14,6	8,1

Horário nobre (%) 2022	UNIVERSO	ADULTOS	ABCD 15-54
Grupo TVI	22,3	22,9	17,3
Grupo SIC	22,4	23,1	20,1
Grupo RTP	14,2	14,8	9,7

É de destacar que o conjunto de canais da TVI foi o único a crescer entre 2021 e 2022 no conjunto dos três principais grupos nacionais, quer no share do total do dia, quer no de horário nobre, em todos os targets. Em universo, **o grupo de canais da TVI cresceu 2 pontos percentuais no total do dia e 0,7 pontos percentuais no horário nobre**. A diferença para o grupo de canais do principal concorrente passou de 3,9 pontos percentuais de desvantagem para uma vantagem de 0,6 pontos no total dia e de 3,9 pontos percentuais de desvantagem para apenas 0,1 no horário nobre.

Em adultos, o grupo de canais da TVI cresceu 2 pontos percentuais no total do dia, e 0,7 pontos no horário nobre.





A diferença para o grupo de canais do principal competidor inverteu-se, passando de uma desvantagem de 4 pontos percentuais para uma vantagem de 0,4 pontos no total dia e uma desvantagem de 3,8 pontos percentuais para apenas 0,2 no horário nobre. **Já em ABCD 15-54, o grupo de canais da TVI cresceu 1,4 pontos percentuais no total do dia e 0,5 pontos percentuais no horário nobre.** Também neste target a diferença para o grupo de canais do principal competidor reduziu de forma significativa, passando de 5,1 pontos percentuais para 1,1 pontos no total dia e de uma desvantagem de 6,4 pontos percentuais para 2,8 no horário nobre. **O canal generalista atingiu um share de 15,7% em 2022 em Universo.** A diferença face ao principal concorrente cifra-se agora em 1 ponto percentual, sendo que no final do ano passado atingia os 2,4 pontos. No horário nobre a TVI alcança 18,4% de share. A diferença cifra-se agora nos 0,8 pontos percentuais, quando no final do ano passado atingia os 2,5 pontos percentuais. No target Adultos a TVI obtém 16,3% (total dia) e 18,9% (prime-time). A diferença face ao principal concorrente, que era de 2,5 pontos percentuais, no total do dia em 2021, passou a 1,2 pontos percentuais em 2022. Também no horário nobre esta diferença diminuiu, passando de 2,4 pontos percentuais para 1 ponto em 2022. Também para os números do canal generalista no target ABCD 15-54

sofreram uma alteração em 2022. Neste target, o canal generalista atingiu um share de 11,4% e 14%, respetivamente, no total do dia e no horário nobre. A diferença face ao principal concorrente, que era de 2,7 pontos percentuais no total do dia em 2021, passou a 1,2 pontos percentuais em 2022. Também no horário nobre essa diferença diminuiu, passando de 4 pontos percentuais em 2021 para 2,2 pontos em 2022. **Atendendo às mais recentes apostas em termos de conteúdos, o Grupo tem motivos para esperar que o movimento de recuperação de audiências se mantenha e, até, acelere num futuro próximo.**

Em 2022, primeiro ano de vida da CNN Portugal, a estação afirmou-se como o canal de notícias de referência no país. A garantir a melhor cobertura jornalística de acontecimentos como a guerra na Ucrânia, a crise económica, as eleições no Brasil ou a morte da rainha de Inglaterra, a CNN Portugal assumiu a posição de líder entre os canais de programação exclusivamente informativa. **Conquistou uma quota de 3,1%, a que corresponde uma audiência média de 66 mil espectadores,** sendo contactada diariamente por mais de dois milhões de espectadores. A CNN Portugal lidera em todas as horas, das 06h às 02h, superando o principal concorrente direto e posicionando-se no segundo lugar absoluto entre os canais de cabo.

Desempenho Financeiro

O segmento de Televisão viu os seus **rendimentos operacionais** totais crescerem 5% face a 2021, resultado de crescimentos em praticamente todas as linhas de rendimentos. O evolutivo no semestre foi também positivo, apresentando um crescimento em linha com o crescimento anual.

Os **rendimentos de publicidade**, face ao ano transato, tiveram um crescimento de 7%. Tal evolução é resultado da combinação da recuperação do investimento publicitário nos mercados de televisão em canal aberto, assim como da excelente performance do canal CNN Portugal, que se afirmou como líder dos canais de informação.

No comparativo semestral o crescimento foi mais contido, tendo-se cifrado nos 6% face ao período homólogo de 2021, resultado da contração do mercado decorrente das tendências inflacionistas registadas no final do ano.

Os **outros rendimentos operacionais**, que englobam essencialmente proveitos de cedência de sinal, vendas de conteúdos e serviços multimédia, apresentaram um

crescimento anual de 2% (4% no semestre). De destacar que este incremento se deveu, essencialmente, à CNN Portugal, quer nos rendimentos provenientes da cedência de sinal, quer pela promoção de eventos como a Conferência “Embrace the Future”, que assinalou o primeiro aniversário do canal.

Os gastos operacionais excluindo amortizações, depreciações, provisões, imparidades e reestruturações apresentaram um aumento de 2%, resultado de uma aposta na eficiência na gestão da atividade que conseguiu fazer face ao desafios inflacionistas ocorridos, essencialmente, no segundo semestre, sem colocar em causa a qualidade dos conteúdos oferecidos, com especial relevância para o investimento na informação e, em particular, na CNN Portugal.

Apesar do contínuo investimento em conteúdos e capital humano, central para a manutenção de uma trajetória de recuperação sustentável, o **EBITDA ajustado** cifrou-se em €3,4 milhões, uma excelente evolução quando comparado com €-1,4 milhões, registados em 2021.



3. Produção Audiovisual

milhares de €	2022	2021	Var %	2S 2022	2S 2021	Var %
Rendimentos Operacionais	31 922	32 811	(3%)	15 720	16 360	(4%)
Publicidade	-	-	-	-	-	-
Outros Rendimentos	31 922	32 811	(3%)	15 720	16 360	(4%)
Gastos Operacionais, ex D&A	31 748	30 388	4%	15 656	14 957	5%
Gastos com Provisões, Imparidades e Reestruturações	105	759	(86%)	50	181	(73%)
Total de Gastos Operacionais, excl. D&A, Provisões e Reestruturações	31 643	29 629	7%	15 606	14 775	6%
EBITDA	174	2 423	(93%)	64	1 404	(95%)
Margem EBITDA	0,5%	7,4%	(6,8pp)	0,4%	8,6%	(8,2pp)
EBITDA Ajustado (1)	280	3 182	(91%)	114	1 585	(93%)
Margem EBITDA s/ Gastos líquidos com Provisões e Reestruturações	0,9%	9,7%	(8,8pp)	0,7%	9,7%	(9,0pp)
Depreciações e Amortizações	2 413	3 060	(21%)	1 214	1 491	(19%)
Resultado Operacional (EBIT)	(2 239)	(637)	(251%)	(1 150)	(88)	(1211%)

(1) EBITDA Ajustado = EBITDA - Provisões - Imparidades de direitos - Indemnizações - Mais-valia

A Plural continuou a ser um dos principais *players* do setor de produção audiovisual em Portugal, com uma presença também muito relevante nas atividades de aluguer dos meios de produção e de construção cenográfica, através das empresas EMAV e EPC. No ano de 2022 manteve a produção da novela líder em *prime time*, o “Festa é festa”, que iniciou em fevereiro de 2021, apostando simultaneamente em diversificar o género de programas produzidos dos quais se destacam programas de entretenimento de grande sucesso, como o Vai de Carrinho em parceria com o Continente e o programa de “apanhados” “Toda a gente me diz isso”, assim como produção de conteúdos para espaços de informação da TVI e conteúdos publicitários.

No que se refere à prestação financeira, **o segmento de Produção Audiovisual atingiu um total de rendimentos operacionais de €31,9 milhões durante 2022**, o que representou uma redução de 3% face ao período homólogo. No comparativo semestral a redução foi de 4%.

Os gastos operacionais excluindo amortizações, depreciações, provisões, imparidades e reestruturações aumentaram em 7% face ao ano transato, resultado de uma aposta clara na qualidade da produção dos conteúdos, tendo a prestação sido consistente ao longo dos dois semestres.

Decorrente das dinâmicas anteriores, o **EBITDA ajustado do ano foi positivo e ascendeu a €0,3 milhões**, tendo reduzido face a 2021 no qual o mesmo se cifrou em €3,2 milhões.



4. Rádio & Entretenimento

mlhares de €	2022	2021	Var %	2S 2022	2S 2021	Var %
Rendimentos Operacionais	8 752	18 422	(52%)	353	11 100	(97%)
Publicidade	7 510	16 888	(56%)	-	10 210	(100%)
Outros Rendimentos	1 242	1 534	(19%)	353	890	(60%)
Gastos Operacionais, ex D&A	5 504	10 654	(48%)	194	5 362	(96%)
Gastos com Provisões, Imparidades e Reestruturações	46	62	(26%)	-	4	(100%)
Total de Gastos Operacionais, excl. D&A, Provisões e Reestruturações	5 458	10 593	(48%)	194	5 358	(96%)
EBITDA	3 249	7 767	(58%)	159	5 737	(97%)
Margem EBITDA	37,1%	42,2%	(5,0pp)	45,1%	51,7%	(6,6pp)
EBITDA Ajustado (1)	3 294	7 829	(58%)	159	5 741	(97%)
Margem EBITDA s/ Gastos líquidos com Provisões e Reestruturações	37,6%	42,5%	(4,9pp)	45,1%	51,7%	(6,6pp)
Depreciações e Amortizações	639	1 588	(60%)	0	810	(100%)
Resultado Operacional (EBIT)	2 609	6 179	(58%)	159	4 928	(97%)

(1) EBITDA Ajustado = EBITDA - Provisões - Imparidades de direitos - Indemnizações - Mais-valia

Durante o período de atividade do negócio das rádios enquanto parte do Grupo Media Capital, **os dados relativos às audiências continuaram a evidenciar o excelente desempenho dos formatos explorados pela Media Capital Rádios, mantendo a tendência dos últimos anos.**

Com efeito, na média das duas vagas de audiências publicadas durante o primeiro semestre de 2022, o conjunto das rádios do Grupo registou um share de 39,0% (39,8% em 2021) o que as coloca na liderança destacada de audiência. Em termos de audiência acumulada de véspera (AAV), uma medida que reflete o consumo absoluto, o valor médio das duas vagas do primeiro semestre de 2022 ascendeu a 30,3%, que compara com 27,0% em 2021.

Em termos de formatos, a Rádio Comercial manteve a liderança com um share médio, nas duas vagas, de 25,0% (25,5% em 2021). A M80 obteve, nas duas vagas publicadas, um share médio de 8,9%, inferior ao share recorde de 10,3% obtido no mesmo período de 2021.

A M80 é, de forma destacada, a terceira rádio a nível nacional, não obstante o facto de não possuir uma rede de cobertura nacional.

A Cidade FM obteve um share médio de 4,0% (2,8% em 2021), mantendo uma posição relevante e segura junto do *target* a que se destina.



Desempenho Financeiro

Decorrente do processo de venda ocorrida em final de maio de 2022, os resultados apresentados do ano para o negócio das rádios consideram apenas cinco meses de atividade, o que explica as reduções ocorridas em todas as componentes. Por esse motivo, a atividade do segundo semestre referiu-se apenas à componente de entretenimento.

Quando considerados os comparativos com o período homólogo verifica-se que **segmento teve um incremento de, aproximadamente, 54% nos seus rendimentos operacionais, que representam cerca de €2,9 milhões**, assim como um incremento nos gastos de cerca de 21%. Em termos de EBITDA ajustado, o

mesmo teve um incremento de cerca de €2 milhões, resultado da boa performance em termos rendimentos de publicidade.

Em termos globais, **o segmento atingiu em 2022 rendimentos operacionais de €8,8 milhões** (menos 52% que no período homólogo), dos quais €7,5 milhões se referem a receitas de publicidade.

No que toca aos **gastos operacionais excluindo amortizações, depreciações, imparidades, provisões e reestruturações**, estes diminuíram cerca de 48% para €5,5 milhões.

Face ao descrito, o **EBITDA ajustado** do segmento, em 2022, ascendeu a €3,3 milhões, uma redução de 58% face aos €7,8 milhões do ano de 2021.



5. Outros

milhares de €	2022	2021	Var %	2S 2022	2S 2021	Var %
Rendimentos Operacionais	65 256	17 482	273%	9 796	8 897	10%
Publicidade	5 591	5 005	12%	3 285	2 890	14%
Outros Rendimentos Operacionais	13 600	12 476	9%	6 511	6 007	8%
Mais valia	46 064	-	-	-	-	-
Gastos Operacionais, ex D&A	16 684	14 805	13%	8 805	6 872	28%
Gastos com Provisões, Imparidades e Reestruturações	739	496	49%	639	77	726%
Total de Gastos Operacionais, excl. D&A, Provisões e Reestruturações	15 945	14 310	11%	8 166	6 794	20%
EBITDA	48 572	2 676	>999%	991	2 026	(51%)
Margem EBITDA	74,4%	15,3%	59,1pp	10,1%	22,8%	(12,6pp)
EBITDA Ajustado (1)	3 247	3 172	2%	1 630	2 103	(22%)
Margem EBITDA s/ Gastos líquidos com Provisões e Reestruturações	5,0%	18,1%	(13,2pp)	16,6%	23,6%	(7,0pp)
Depreciações e Amortizações	658	538	22%	325	342	(5%)
Resultado Operacional (EBIT)	47 914	2 138	>999%	666	1 684	(60%)

(1) EBITDA Ajustado = EBITDA - Provisões - Imparidades de direitos - Indemnizações - Mais-valia

Este segmento inclui as restantes atividades do Grupo, nomeadamente o Digital, as *holdings* e os serviços partilhados.

No Digital, destaque para a expansão da plataforma de *streaming*, o TVI Player, para um maior número de plataformas e operadores e para o lançamento da VERSA, nova marca de *lifestyle*. 2022 foi também o ano do reforço da liderança da TVI no ranking digital nacional, com 11 dos 12 meses em primeiro lugar no Netaudience, e do reforço da posição da CNN Portugal nas redes sociais, website e APP, afirmando-se como fonte de informação de referência para o público português.

Em comparação com o ano de 2021, verificou-se um aumento de vídeos visualizados em 4%, com uma estabilização dos *pageviews* enquanto que as visitas caíram 3%, o que demonstrou uma melhoria de performance no segundo semestre face ao primeiro semestre do ano.

Na componente financeira, destaque para o crescimento dos **rendimentos de publicidade em 12%, para os €5,6 milhões**. No comparativo semestral, o evolutivo é também francamente positivo, tendo os mesmos crescido 14%, atingindo os €3,3 milhões.

Os **outros rendimentos operacionais** apresentaram um aumento de 9%, para €13,6 milhões, sendo que a mais valia da venda do negócio das rádios se cifrou em €46,1 milhões.

Os **gastos operacionais excluindo amortizações, depreciações, provisões, imparidades e reestruturações** apresentam um acréscimo de 11% (20% no semestre), decorrente essencialmente do reforço da estrutura do Digital, demonstrando a aposta do Grupo neste vector como factor de crescimento.

O **EBITDA ajustado** do segmento foi de €3,2 milhões em 2022, o que representa um crescimento 2% face ao atingido em 2021.

6. Cash Flow

milhares de €	2022	2021	Var %	2S 2022	2S 2021	Var %
Recebimentos	193 364	195 995	(1%)	94 981	103 732	(8%)
Pagamentos	(184 198)	(187 102)	2%	(86 178)	(92 252)	7%
Fluxos das atividades operacionais (1)	9 166	8 893	3%	8 803	11 481	(23%)
Recebimentos	67 315	17	>999%	(138)	1	n.a.
Pagamentos	(5 201)	(3 172)	(64%)	(1 793)	(1 684)	(6%)
Fluxos das atividades de investimento (2)	62 114	(3 155)	n.a.	(1 931)	(1 683)	(15%)
Recebimentos	144 025	146 600	(2%)	15 200	67 950	(78%)
Pagamentos	(210 943)	(173 106)	(22%)	(15 922)	(76 173)	79%
Fluxos das atividades de financiamento (3)	(66 918)	(26 506)	(152%)	(722)	(8 223)	91%
Caixa e equivalentes no início do período	2 872	23 640	(88%)	1 036	1 297	(20%)
Var. caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	4 362	(20 768)	n.a.	6 150	1 574	291%
Efeito das diferenças de câmbios	0	1	(89%)	(0)	1	n.a.
Caixa e equivalentes no final do período	7 235	2 872	152%	7 235	2 872	152%

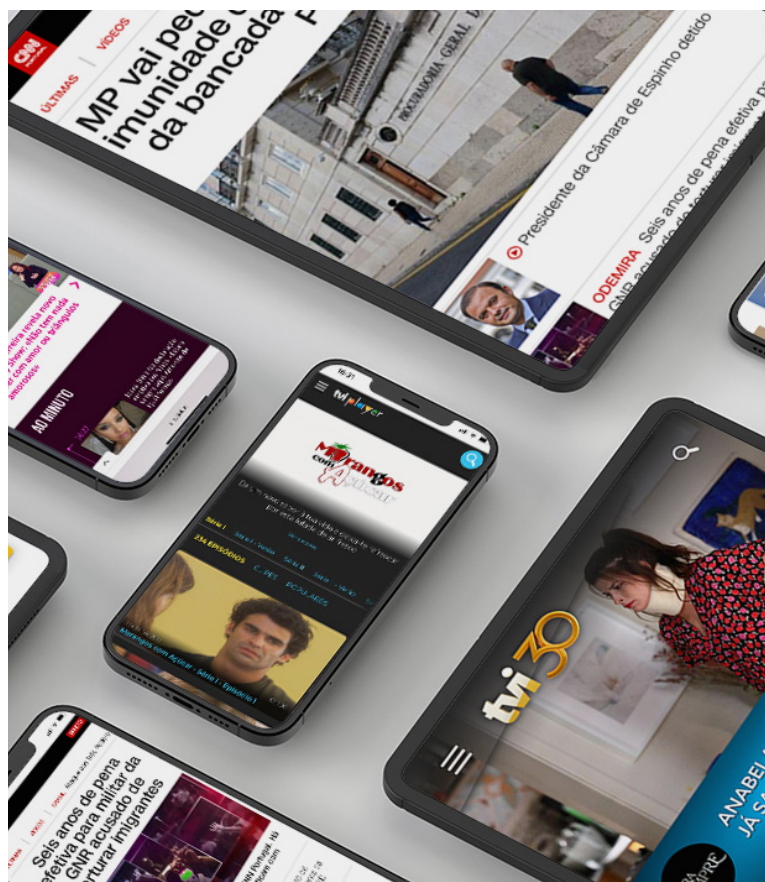
O **cash flow das atividades operacionais** foi de €9,2 milhões, o que representa um aumento de 3% face ao período homólogo.

Sublinha-se o controlo apertado do investimento em *working capital*, que levou a que o *cash flow* operacional fosse superior ao EBITDA do ano (sem mais valia).

O **cash flow das atividades de investimento** foi de €62,1 milhões, resultado essencialmente da alienação do negócio das rádios, que resultou, em termos líquidos, num recebimento de €67,3 milhões. No que se refere ao *cash flow* respeitante a ativos fixos tangíveis e intangíveis, este ascendeu a €-5,2 milhões, superior em €2 milhões ao ano anterior, resultado, entre outros, em investimentos na modernização dos estúdios de informação e cibersegurança.

O **cash flow das atividades de financiamento** foi de €-66,9 milhões (€-26,5 milhões em 2021). Os totais refletem os movimentos verificados nas atividades operacionais e de investimento, assim como o resultado dos processos de

refinanciamento ocorridos em 2021 e 2022, após o processo de alienação do negócio das rádios.



7. Endividamento

milhares de €	dez'22	dez'21	Var %
Dívida financeira	28 441	82 764	(66%)
Empréstimos bancários / Papel comercial / Obrigações	22 539	72 857	(69%)
Outro endividamento	5 902	9 907	(40%)
Caixa & equivalentes	7 235	2 872	152%
Dívida Líquida	21 207	79 892	(73%)
Locações operacionais à luz da anterior IAS 17	3 597	6 592	(45%)
Dívida Líquida s/ locações operacionais à luz da anterior IAS 17	17 610	73 300	(76%)

O endividamento líquido no final do ano de 2022 atingiu o mínimo histórico de €21,2 milhões.

Decorrente da geração de *cash flow* operacional e dos movimentos do cash

flow de investimento, o **endividamento líquido** reduziu em 73% face ao final de 2021, montante equivalente a €58,7 milhões resultado de um processo de refinanciamento da sua dívida bancária ocorrido em maio de 2022.



GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos milhares de Euros)

ATIVO	31/12/2022	31/12/2021
ATIVOS NÃO CORRENTES:		
Goodwill	73 388	73 388
Ativos intangíveis	4 609	4 909
Ativos fixos tangíveis	8 620	8 882
Ativos sob direito de uso	4 619	6 950
Investimento em associadas	2	-
Outros ativos financeiros	5	5
Direitos de transmissão de programas de televisão	49 615	56 663
Outros ativos não correntes	1 710	1 825
Ativos por imposto diferido	7 459	4 839
	<u>150 027</u>	<u>157 461</u>
ATIVOS CORRENTES:		
Direitos de transmissão de programas de televisão	14 373	16 914
Clientes e outras contas a receber	18 703	17 171
Ativos por imposto corrente	311	208
Outros ativos correntes	2 404	2 828
Caixa e seus equivalentes	7 235	2 824
	<u>43 027</u>	<u>39 945</u>
Ativos não correntes detidos para venda	-	27 285
	<u>43 027</u>	<u>67 231</u>
TOTAL DO ATIVO	<u><u>193 054</u></u>	<u><u>224 692</u></u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
CAPITAL PRÓPRIO:		
Capital	89 584	89 584
Reservas	(25 451)	(12 217)
Resultado líquido consolidado do período	36 687	(4 080)
Capital próprio atribuível aos acionistas da empresa-mãe	<u>100 820</u>	<u>73 288</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	<u><u>100 820</u></u>	<u><u>73 288</u></u>
PASSIVO:		
PASSIVOS NÃO CORRENTES:		
Financiamentos obtidos	22 282	70 964
Passivos de locação	2 508	4 814
Provisões	3 286	3 240
Passivos por imposto diferido	821	889
	<u>28 898</u>	<u>79 907</u>
PASSIVOS CORRENTES:		
Financiamentos obtidos	257	1 893
Passivos de locação	3 394	3 473
Fornecedores e outras contas a pagar	36 933	36 348
Passivos por imposto corrente	6 061	5 993
Outros passivos correntes	16 691	16 783
	<u>63 336</u>	<u>64 490</u>
Passivos associados a ativos não correntes detidos para venda	-	7 008
	<u>63 336</u>	<u>71 497</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u><u>92 234</u></u>	<u><u>151 404</u></u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	<u><u>193 054</u></u>	<u><u>224 692</u></u>

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS

DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Montantes expressos em milhares de Euros)

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
<u>RENDIMENTOS OPERACIONAIS:</u>		
Prestações de serviços	115 734	116 741
Outros rendimentos operacionais	<u>88 132</u>	<u>40 999</u>
Total de rendimentos operacionais	<u>203 867</u>	<u>157 740</u>
<u>GASTOS OPERACIONAIS:</u>		
Custo dos programas emitidos	(24 646)	(29 184)
Fornecimentos e serviços externos	(77 397)	(73 535)
Gastos com o pessoal	(47 796)	(47 090)
Amortizações e depreciações	(8 179)	(9 828)
Provisões ((reforços) / reversões)	(174)	1 196
Perdas por imparidade em ativos ((reforços) / reversões)	(5 380)	206
Outros gastos operacionais	<u>(517)</u>	<u>(432)</u>
Total de gastos operacionais	<u>(164 088)</u>	<u>(158 666)</u>
Resultados operacionais	<u>39 778</u>	<u>(927)</u>
<u>RESULTADOS FINANCEIROS:</u>		
Gastos financeiros	(3 158)	(3 064)
Rendimentos financeiros	<u>0</u>	<u>307</u>
Gastos financeiros, líquidos	(3 158)	(2 758)
Ganhos (perdas) em alienações de investimentos e método de equivalência patrimonial	<u>(818)</u>	<u>-</u>
Resultados antes de impostos	<u>35 802</u>	<u>(3 685)</u>
Impostos sobre o rendimento do período	885	(395)
Resultado consolidado líquido das atividades descontinuadas e em continuação	<u>36 687</u>	<u>(4 080)</u>
Atribuível a:		
Accionistas da empresa mãe	<u>36 687</u>	<u>(4 080)</u>
Resultado por ação em Euros		
Básico	0,4341	(0,0483)
Diluído	<u>0,4341</u>	<u>(0,0483)</u>

Nota: A presente Demonstração Consolidada de Resultados encontra-se apresentada de acordo com a informação de gestão, agregando por isso as operações descontinuadas e em continuação. Conforme referido no início deste documento, considerando as condições na data do relato e face ao disposto nas normas internacionais de relato financeiro, o negócio de Rádios é apresentado nas Demonstrações Financeiras e no seu Anexo, como detido para venda na Demonstração Consolidada da Posição Financeira e como unidade operacional descontinuada na Demonstração Consolidada de Resultados.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Montantes expressos em milhares de Euros)

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
<u>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</u>		
Recebimentos de clientes	193 364	195 995
Pagamentos a fornecedores	(114 280)	(119 417)
Pagamentos ao pessoal	(45 224)	(45 286)
Fluxos gerados pelas operações	<u>33 860</u>	<u>31 292</u>
Pagamento de imposto sobre o rendimento	(969)	657
Outros pagamentos relativos à atividade operacional	(23 725)	(23 056)
Fluxos das atividades operacionais (1)	<u>9 166</u>	<u>8 893</u>
<u>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Alienação de investimentos financeiros detidos em participadas	67 287	-
Venda de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis	28	17
Juros e rendimentos similares	0	-
	<u>67 315</u>	<u>17</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Concentrações empresariais	(2)	-
Aquisição de ativos fixos tangíveis	(4 906)	(2 804)
Aquisição de ativos intangíveis	(293)	(368)
	<u>(5 201)</u>	<u>(3 172)</u>
Fluxos das atividades de investimento (2)	<u>62 114</u>	<u>(3 155)</u>
<u>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>		
Recebimentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	<u>144 025</u>	<u>146 600</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	(195 381)	(165 748)
Amortização de contratos de locação financeira	(4 034)	(3 489)
Juros e gastos similares	(741)	(2 368)
Juros de contratos de locação	(172)	53
Dividendos	(9 973)	-
Outras despesas financeiras	(642)	(1 554)
	<u>(210 943)</u>	<u>(173 106)</u>
Fluxos das atividades de financiamento (3)	<u>(66 918)</u>	<u>(26 506)</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período (incluindo ativos classificados como ativos não correntes detidos para venda)	2 872	23 640
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	4 362	(20 768)
Efeito das diferenças de câmbio	0	1
Ativos não correntes detidos para venda	-	(49)
Caixa e seus equivalentes no fim do período	7 235	2 824



Media Capital
Juntos, criamos o futuro

mediacapital.pt